

## SOLENIDADE

# Empossados novos conselheiros eleitos da Capef



Em 25 de novembro de 2011, no auditório da sede da Capef, os dez novos membros eleitos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, assumiram o desafio de contribuir para uma melhor administração da Caixa de Previdência do BNB, que tem como missão assegurar renda previdenciária a mais de 9.000 participantes e beneficiários.

Na abertura da cerimônia de posse, Fran Bezerra saudou aos presentes com uma mensagem de agradecimento aos membros cujos mandatos encerraram-se em outubro de 2011 e uma mensagem de boas-vindas aos novos conselheiros. "Quero render uma homenagem aos conselheiros que encerram seus mandatos e agradecer-los pelo constante compromisso em prol do bem desta Caixa. Aos novos conselheiros, faço um convite para que se apaixonem pela Capef e trabalhem conosco para que possamos construir os melhores caminhos e tomarmos as melhores decisões para o futuro dos nossos participantes".

O vice-presidente do Conselho Deliberativo, José Andrade Costa, destacou o

papel dos Conselhos como instrumentos de governança. "Para mim é um orgulho fazer parte do grupo de conselheiros da Capef porque buscamos soluções adequadas para o futuro da nossa Caixa de Previdência", concluiu.

A nova presidente do Conselho Fiscal, Izabel Christina de Carvalho Colares Maia, afirmou que a proposta da chapa 2 - Dignidade Previdenciária: a Capef com isonomia – será o princípio norteador da atuação desse novo conselho eleito.

"A escolha dos conselheiros eleitos teve como requisitos uma participação democrática diferenciada, permitindo voz e vez aos diversos públicos que compõem a Caixa de Previdência, uma maior participação feminina e principalmente, a vontade de trazer à tona as grandes questões da CAPEF, ainda não equacionadas, fruto de equívocos na gestão atuarial desde o nascedouro. Por último e não menos importante, o intuito de contribuir para assegurar uma política adequada de investimentos, considerando os desafios macroeconômicos futu-

ros que se impõem ao País, atrelado a uma gestão zelosa dos recursos administrativos", disse a conselheira.

O Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação do Banco do Nordeste, Stélio Gama Lyra Junior, representou o presidente do BNB na solenidade de posse e afirmou que oferecer uma renda previdenciária adequada aos funcionários é prioridade para a atual gestão do banco. Ele destacou que é fundamental que os gestores e Conselheiros da Capef e o seu Patrocinador Fundador atuem de forma conjunta para traçar caminhos para melhorar a situação previdenciária dos funcionários.

A Chapa 2 foi eleita com 2.657 votos (64,73%). José Nilton Fernandes, Antônio Jereissati Ary, Ailton Carvalho dos Santos, Cibele Maria Gaspar Fernandes, Paulo Eduardo Andrade Patrício, José Carlos de Oliveira Júnior, Ricardo Vaz Bezerra, Sandra Elaine Andrade Maia, Izabel Christina de Carvalho Colares Maia e Felipe Fialho Neto são os novos conselheiros eleitos da entidade.

**Confira a cobertura completa do Seminário de Investimentos no encarte especial desta edição.**

## Conquistas e Desafios marcam o ano de 2011



**Fran Bezerra**  
Diretor Presidente

É bem conhecida a expressão popular “entre mortos e feridos, salvaram-se todos!”, normalmente utilizada quando alguém consegue alcançar o final de um momento difícil com o mínimo de perdas. De certa forma é esse o espírito que nos governou ao cabo do ano de 2011.

A grave crise internacional, com reflexos importantes sobre a economia doméstica, sobretudo no mercado de ações, impossibilitou o atingimento das metas de rentabilidade da imensa maioria das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

O Plano de Benefícios Definidos (BD) da CAPEF foi uma honrosa exceção, fruto da qualidade conservadora de suas aplicações, o que é normal em planos maduros, onde o pagamento de benefícios supera a arrecadação de contribuições. Além disso, há de se reconhecer a eficiência dos funcionários e dirigentes, atuais e anteriores, que bem souberam selecionar ativos de qualidade, com o nível de risco adequado, com o casamento intertemporal entre recursos e obrigações e com uma boa rentabilidade.

Tudo isso resultou numa vitória importante para todos os participantes do Plano BD, refletida na conquista do reajuste integral pela inflação (INPC) dos benefícios a serem pagos a partir de janeiro do novo ano.

Outra é a característica do Plano de Contribuição Variável (CV I), ainda em seu estágio inicial de capitalização, permitindo a assunção de maior nível de risco, na busca de rentabilidades mais elevadas. Portanto, diante da instabilidade econômica mundial ora vivenciada, deve ser encarado como dentro da normalidade o não atingimento da meta atuarial adotada para esse Plano, algo que certamente será mais que compensado em anos futuros.

Mas como a tal expressão popular pressupõe a ocorrência de perdas, ainda que minimizadas, participantes do Plano BD terão que

arcar com pequeno acréscimo em suas contribuições, também a partir de janeiro. Isso decorre do atendimento de determinação do órgão regulador e fiscalizador do sistema de previdência complementar fechado, a PREVIC, no sentido de que todas as Entidades que no ano passado contabilizaram o crédito resultante da vitória, em ação judicial promovida pela ABRAPP, a qual discute uma espécie de expurgo inflacionário sobre a correção monetária das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND), ocorrido nos idos da década de 90, agora revertam essa contabilização.

Entendíamos e continuamos a entender que a qualidade do devedor em questão, a União Federal, e o trânsito em julgado da referida ação, permite-nos considerar como líquido e certo o recebimento desses recursos, ainda que se possa argumentar que não se sabe quando eles serão efetivamente pagos. Uma vez que parte expressiva das obrigações do Plano BD somente se efetivarão no longo prazo, a questão do tempo de recebimento perde importância, reforçando o entendimento quanto ao acerto na contabilização realizada em 2010.

No entanto, um dos pilares que permite a solidez do atual sistema de previdência complementar fechado do Brasil é a existência de forte regulamentação e governança, motivo pelo qual entendemos que a decisão da PREVIC deve ser vista como mais uma ação em defesa dos interesses maiores dos participantes de fundos de pensão do país.

É da característica própria dos seres humanos desejarem iniciar um novo ano com boas notícias, semente de perspectivas melhores para o futuro. Entendemos que a soma do revés representado pelo pequeno ajuste na taxa de contribuição com a magnitude da vitória representada pelo atingimento da meta atuarial do Plano BD, em ambiente inóspito para aplicações de risco, permitindo-nos a conquista do reajuste integral de seus benefícios, talvez não resulte em algo a merecer comemoração. Porém, diante do quadro todo aqui desenhado, podemos dizer que “entre mortos e feridos, salvaram-se todos!”.

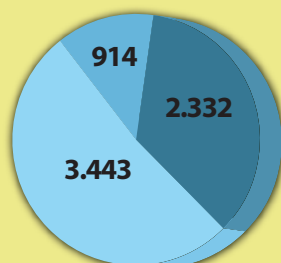
Concluimos desejando a todos um 2012 de grandes realizações!

### Resultados Novembro/2011

#### Plano BD

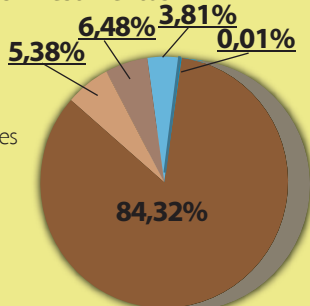
##### Quantidade de Participantes

- Ativos
- Aposentados
- Pensionistas
- Total 6.689**



##### Distribuição dos investimentos

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Operações com Participantes
- Estruturado



**Patrimônio: R\$ 2,49 bilhões**

##### Rentabilidade dos Investimentos

Discriminação		Novembro 2011	Acumulado 2011
Rentabilidade dos investimentos	Obtida	<b>0,959%</b>	<b>10,997%</b>
	Meta Atuarial (*)	<b>1,036%</b>	<b>11,281%</b>
Percentual de Reajuste Previsto para Jan/2012 (**)		<b>94,67%</b>	-

\* INPC + 6% ao ano. Cálculo feito com base no número de dias úteis.

(\*\*) Percentual sobre a previsão de variação anual do INPC, não podendo ser inferior a 30% desse índice.

##### Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Novembro/2011
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.431.272
Provisões Matemáticas (B)	2.408.982
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	22.291

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

#### Plano CV I

##### Quantidade de Participantes: 3.235

##### Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Novembro/2011
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	<b>55.713</b>
Provisões Matemáticas (B)	<b>55.713</b>
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	<b>0</b>

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

**Patrimônio: R\$ 58,52 milhões, 85,27% em renda fixa e 14,73% em renda variável.**

##### Rentabilidade dos Investimentos

Discriminação	Novembro/2011	Acumulado / 2011
Rentabilidade dos Investimentos	<b>0,329%</b>	<b>7,421%</b>
Variação da cota previdenciária	<b>0,334%</b>	<b>7,221%</b>
Meta Atuarial	<b>0,948%</b>	<b>11,257%</b>

# O futuro do seu plano em números

## Projeções e desafios na administração dos investimentos da CaeF



Marcelo D'Agostino

**Nesta edição do Jornal Acontece, apresentamos uma entrevista com Marcelo D'Agostino, gerente de Investimentos Mobiliários da CaeF, com o objetivo de explicar os principais desafios do Plano de Benefícios Definidos – BD.**

### Qual o perfil de investimentos do Plano de Benefícios Definidos?

Sem dúvida nenhuma, quando falamos de plano de benefício definido a prioridade é o conservadorismo. A estratégia de investimento adotada neste modelo é alocar a maior parte do patrimônio em ativos de renda fixa com retorno acima da meta atuarial. No caso da CaeF, tivemos o sucesso de aproveitar as altas taxas dos títulos públicos com rendimento de IPCA + taxa real de juros ofertadas nos anos de 2005 a 2008 e alocar para nossa carteira, alongando também os prazos.

Essa estratégia nos possibilitou uma folga para alocarmos um percentual pequeno em renda variável, com um risco maior. Atualmente a carteira de investimento da CaeF possui 84,32% em títulos de Renda Fixa com taxa acima da média de mercado e 5,38% em ações.

### Quais os principais desafios na administração do patrimônio do plano BD?

O desafio que encaramos todos os dias é gerar renda suficiente a partir de uma gestão de investimentos criteriosa para garantir uma aposentadoria pré-definida para os participantes.

### Como você avalia o desempenho dos investimentos em 2011? Quais os fatores determinantes para esse resultado?

O ano de 2011 foi extremamente difícil para quem atua na gestão de investimentos. Apesar de um cenário benigno para o

Finalizando a série "O futuro do seu plano em números", apresentamos um panorama dos investimentos do Plano de Benefícios Definidos – BD, que atualmente possui quase 7 mil participantes.

Por ter atingido a sua maturidade, ou seja, possuir um maior número de participantes recebendo benefícios do que aportando recursos, a administração dos seus investimentos possui um perfil mais conservador.

A gestão dos investimentos é dividida em três grupos: compartilhada, terceirizada e própria. A gestão compartilhada é feita em parceria com o Banco do Nordeste por meio do Fundo de Renda Fixa Empresarial e Fundo Exclusivo de Ações. Já a gestão terceirizada conta com a colaboração de grandes instituições financeiras do país - Itaú Unibanco, Sulamérica e Schroders. A gestão própria é de responsabilidade exclusiva da equipe da entidade, que administra o Fundo Fortaleza Multimercado, além da gestão dos Imóveis e Operações com Participantes.

Brasil, quem tomou a atenção e alterou a percepção de risco mundial foram os países da Zona do Euro e Estados Unidos. Os problemas de endividamento e a falta de consenso das autoridades desses países gerou uma aversão a risco maior que o esperado, resultando em fuga de recursos das Bolsas de Valores para ativos de Renda Fixa. No caso dos Estados Unidos, a retomada da economia foi decepcionante e a taxa de desemprego manteve-se em patamares altíssimos. Mesmo neste cenário, ainda conseguimos atingir a meta atuarial.

### Quais os fatores determinantes para esse resultado?

Acredito que o comprometimento e a experiência dos funcionários envolvidos na Gestão dos Investimentos foi determinante para alcançarmos, mesmo em um cenário de crise externa, um retorno acima da média do mercado.

### Quais as projeções para os investimentos do plano BD em 2012?

Para 2012, ainda teremos um cenário indefinido no primeiro semestre. A dificuldade no refinanciamento da dívida dos países europeus devem avançar para 2012. O baixo crescimento desses países para os próximos anos, já é uma realidade. Poderemos ver até alguns períodos de recessão durante o ano. A grande dúvida será até que ponto essas variáveis afetarão ou não a economia brasileira. Do outro lado, acreditamos que o governo brasileiro detém de ferramentas suficientes para combater essa contaminação, basta usá-las de maneira correta.



# Reversão dos créditos das OFNDs ocasiona pequeno reajuste das contribuições

Em 1987, o Governo Federal exigiu que os fundos de pensão ligados às empresas estatais adquirissem em suas carteiras de investimentos cotas do Fundo Nacional de Desenvolvimento, também conhecidas como Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFNDs.

Na década de 90, face aos vários planos econômicos, ocorreram mudanças na regra de atualização desse ativo, que provocaram perdas significativas para os fundos de pensão detentores desses títulos, inclusive para a Capecf.

Representando essas Entidades, a Abrapp ingressou com uma ação judicial contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento, onde foi reconhecido o direito de utilização do IPC para atualização desses títulos.

Levando em conta que referida decisão transitou em julgado, em 2010 a Abrapp enviou parecer aos 92 fundos de pensão ganhadores da ação com a fundamentação da contabilização dos créditos decorrentes dessa ação judicial.

Após adotar todas as cautelas pertinentes, a Capecf contabilizou cerca de R\$ 53 milhões como um crédito a ser recebido no futuro,

fato que gerou receitas adicionais que contribuíram para a redução do percentual de contribuição dos participantes assistidos do Plano BD de 23% para 21,25%, no ano de 2011.

Entretanto, de forma inesperada, tendo em vista tratar-se de ação transitada em julgado, inclusive, com a União provisionando o valor da causa, ao final de 2011 a Previc determinou aos Fundos de Pensão a reversão da contabilização desse crédito ainda no exercício de 2011.

No sentido de reverter referida determinação ou mitigar os prejuízos decorrentes dessa decisão, a Capecf administrativamente, inclusive, por meio da ABRAPP e contando com o apoio da ANAPAR e das entidades representativas dos seus Participantes, adotou todas as medidas cabíveis, junto à PREVIC, sem contudo lograr êxito em suas ações.

Como consequência da reversão da contabilização desse crédito, a Capecf, ainda que mantenha seu entendimento que a contabilização a crédito realizada em 2010 foi correta, se viu obrigada a aumentar, a partir de janeiro de 2012, o percentual de contribuição dos participantes assistidos do Plano BD em 0,25%, a fim de preservar o equilíbrio atuarial do plano de benefícios.

## PLANO BD

### Benefícios terão 100% do INPC de reajuste

O ano de 2011 foi marcado pela crise econômica que abalou as grandes potências mundiais e ocasionou instabilidade no mercado financeiro global.

No cenário doméstico observou-se uma queda expressiva dos índices das bolsas de valores, redução dos ganhos reais na renda fixa, decorrente da queda das taxas de juros que remuneram os títulos públicos, e pressão inflacionária que impactou diretamente a meta atuarial.

Nesse contexto, grande parte das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC não conseguiu atingir suas metas atuariais, mesmo aquelas que operam com metas inferiores a utilizada pela Capecf (INPC + 6% a.a.).

Embora inserida nesse cenário, a Capecf conseguiu atingir a meta atuarial do plano de benefício definido - Plano BD, assegurando um reajuste de 6,08% sobre as suplementações de aposentadoria e pensão, que corresponde a 100% do INPC acumulado em 2011.

Esse resultado é fruto de uma gestão competente e de decisões acertadas na definição da Política de Investimentos, fatores determinantes para que a Entidade garanta o pagamento das obrigações atuais e futuras, com a manutenção do poder aquisitivo da renda dos participantes e do equilíbrio atuarial dos seus planos de benefícios.

O alcance desse objetivo é uma conquista importante para os participantes da Capecf e motivo de orgulho para seus funcionários, Ouvidoria, Diretores e Conselheiros, que ao longo do ano somaram esforços para que essa meta fosse alcançada.

### Capecf adota novas tábuas biométricas

A adoção de premissas nas avaliações atuariais adequadas às características dos participantes, além de ser uma exigência legal, é fundamental para assegurar a solvência, a liquidez e o equilíbrio atuarial dos planos de benefícios.

A legislação determina que as tábuas biométricas utilizadas para a projeção da longevidade dos participantes e assistidos no plano de benefício seja “sempre aquela mais adequada à respectiva massa”.

Nesse contexto, a empresa responsável pela realização dos cálculos atuariais do Plano BD elaborou estudo comparativo das diversas tábuas biométricas existentes no mercado, com a finalidade de verificar o nível de aderência das tábuas biométricas utilizadas à realidade dos participantes do plano. Como resultado do estudo realizado, constatou-se que as tábuas mais adequadas aos participantes do Plano BD são aquelas indicadas no quadro a seguir:

EVENTO BIOMÉTRICO	TÁBUA ATUAL	TÁBUA MAIS ADEQUADA
Mortalidade Geral	AT-2000 Homem	RP-2000 Unisex – Suavizada em 5%
Entrada em Invalidez	Experiência da CAPEF – fraca	Álvaro Vindas – Agravada em 10%
Mortalidade de Inválidos	IAPC – fraca	Winklevoss

O Conselho Deliberativo da Capecf, em atendimento à legislação vigente e recomendação do atuário, aprovou a mudança das três tábuas biométricas adotadas na avaliação das obrigações do Plano BD.

Essa mudança elevou as obrigações em R\$ 2,6 milhões representando um impacto residual de 0,11% nas provisões matemáticas do Plano BD.

#### Saiba Mais:

As tábuas biométricas são dados estatísticos que possibilitam avaliar o comportamento de um determinado grupo de pessoas no que se refere à mortalidade, sobrevivência e invalidez, sendo utilizadas no cálculo das obrigações dos planos previdenciários.

## Adiantamento do 13º benefício será creditado dia 19/01

O adiantamento da primeira parcela do 13º benefício de 2012 será pago no dia 19/01/2012, estando o crédito disponível no dia posterior, dia 20/01.

# Planejando as finanças para 2012

2012 já bate à porta e o que todo mundo deseja para os amigos, para a família e para si? Muito dinheiro no bolso e saúde pra dar e vender. É verdade que fica difícil manter uma grande quantidade de dinheiro no bolso no início do ano, afinal com ele chegam as contas de IPTU, IPVA, colégio das crianças, faculdade, além das despesas mensais fixas. Uma verdadeira maratona de pagamentos.

Mas segundo os especialistas, quem consegue enfrentar o mês de janeiro sem entrar no vermelho tem grandes chances de manter as contas em dia no decorrer do ano.

## Fique atento às dicas para manter a sua saúde financeira:

- 1) Conheça a si mesmo antes de começar o ano novo: saiba quanto gastou por mês com água, luz, combustível, supermercado, compras, lazer e prestações em 2011. Coloque essas despesas em uma planilha e veja o que pode ser reduzido. Despesas relacionadas ao consumo (despesas variáveis) são mais fáceis de abater. O seu extrato bancário dos últimos 12 meses pode dizer maravilhas (ou não) ao seu respeito.
- 2) Só pense em adquirir um novo bem se tiver condições financeiras.
- 3) Aprenda como funcionam os juros compostos nas compras a prazo. Não se iluda com a avaliação de que a parcela cabe no seu bolso.
- 4) Dedique parte de seu tempo para pensar em sua carreira profissional. Será que na mesma empresa onde



trabalha não existe uma oportunidade melhor? E nas outras empresas?

- 5) Evite empréstimos e financiamentos.
- 6) Converse com sua esposa e filhos sobre planejamento doméstico. Um time que joga unido tem mais chances de ser campeão do que um time que tem um artilheiro que não passa a bola pra ninguém.
- 7) Quem deve cuidar da sua saúde financeira é você. Conheça os planos que seu banco oferece e as taxas que ele cobra. Por mais experiente que o seu gerente seja, quem sabe onde aperta o calo é você.
- 8) Concentre-se em quitar seus compromissos e pense duas vezes antes de contrair uma nova dívida.
- 9) Cheque especial não é complemento do salário. O cheque especial só deve ser usado em situações reais de emergência.

(Fonte: Economia Ig)

## QUIZ PREMIADO

O ganhador do sorteio do Quiz Premiado da edição de outubro/novembro do Jornal Acontece foi o Participante Assistido da Capef, Nilo Tinoco Miranda.

**Os leitores que responderem corretamente as perguntas deste mês participarão do sorteio do livro "As armadilhas do consumo", cujo vencedor será divulgado na próxima edição desse informativo.**

**Como está dividida a gestão dos investimentos dos planos administrados pela Capef?**

- a) Está dividida em três grupos: renda fixa, renda variável e imóveis.
- b) Está dividida em dois grupos: gestão compartilhada e gestão Capef.
- c) Está dividida em três grupos: compartilhada, terceirizada e própria.



**Quais as principais dicas para não entrar no vermelho em 2012?**

- a) Quitar os compromissos, evitar empréstimos e manter um orçamento financeiro.
- b) Iniciar o ano com a quitação das dívidas existentes através do cheque especial ou contratação de empréstimo.
- c) Pedir demissão e buscar novos desafios profissionais, com remuneração mais atrativa.

**Para participar do Quiz Premiado deste mês, encaminhe as respostas corretas para o e-mail [comunicacao@capef.com.br](mailto:comunicacao@capef.com.br).**

# A Capef convida os seus participantes para uma tarde de comemoração pelo DIA DO APOSENTADO.

DATA: 24 DE JANEIRO

HORÁRIO: 16H

LOCAL: BNB CLUBE  
SEDE ALDEOTA



## Expediente

**Diretor-Presidente** Francisco José Araújo Bezerra - **Diretor de Administração e Investimentos** Fernando Barros de Lima - **Diretor de Previdência** José Danilo Araújo do Nascimento - **Ouvidoria** Zilana Melo Ribeiro - **Coordenação** Raquel Ribeiro - **Jornalista responsável** Gerlene Cruz, Mtb CE 2206 JP - **Redação** Juliana Cavalcante e Gerlene Cruz  
**Projeto Gráfico** Michel Calvet - **Diagramação/Ilustrações:** Jorge Carvalho  
Relacionamento com Participantes: **0800 - 9705775** - Tiragem: 4.700 exemplares



## Endereço para devolução

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - Capef  
Av. Santos Dumont, 771 Centro - CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará - [www.capef.com.br](http://www.capef.com.br)